



“Rezemos para que o Espírito Santo guie os trabalhos do Conclave”



“Rezemos para que o Espírito Santo guie os trabalhos do Conclave”

No dia do início do Conclave em Roma, o reitor do Santuário de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas, pediu oração pela eleição do futuro Papa.

Na celebração da missa das 11 horas na Basílica da Santíssima Trindade, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, referiu o início do Conclave em Roma como momento de oração para todos os cristãos: “uma oração para que seja o Senhor a conduzir os trabalhos deste Conclave”.

Do Evangelho proclamado, o padre Carlos Cabecinhas deduziu o sentido da missão de Pedro e dos seus sucessores, a partir do encontro de Pedro com Jesus Ressuscitado. Ao relevar a frase “apascenta as minhas ovelhas”, dirigida por Cristo Ressuscitado a Pedro, o sacerdote lembrou a ocasião em que Jesus dissera ao mesmo apóstolo “tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja”, e afirmou que “estas palavras definem, a missão de Pedro e a dos papas, seus sucessores”.

O reitor do Santuário de Fátima notou que “Pedro torna-se testemunha privilegiada dos acontecimentos mais importantes da vida e do ministério de Jesus”, após o encontro com Cristo. Após a Morte e Ressurreição do Senhor, “Pedro torna-se o primeiro destinatário das aparições do Ressuscitado”, “particularmente ativo no início da Igreja”, “até ser martirizado, em Roma, onde foi bispo da comunidade cristã”. A partir do percurso de Pedro, o padre Carlos Cabecinhas sublinhou que “a missão do Papa na Igreja encontra o seu fundamento no ministério e primado apostólico de Pedro”, “pedra sobre a qual o Senhor edifica a sua Igreja”, “da qual o próprio Cristo é a pedra angular”. “O primado é de Cristo”, mas “o Papa é o sinal visível desse fundamento, ao serviço do qual se entrega”, missão que é “o verdadeiro ministério”, “o verdadeiro serviço”.

O sacerdote fez ver que “nem sempre olhamos o Papa com estes olhos, mas a missão que ele assume é um verdadeiro serviço”. Tal como “Jesus, que não veio para ser servido, mas para servir”, “o Papa assume como missão edificar o Corpo de Cristo, que é a Igreja, até chegarmos todos à unidade da fé”. O reitor do Santuário de Fátima convidou a olhar para a missão do Papa a partir da expressão “o Servo dos servos de Deus”, em latim “Servus servorum Dei”, aquele que, na Igreja, “está ao serviço, ao serviço da unidade, da verdade, da caridade”.

O padre Carlos Cabecinhas frisou que “a união com o Santo Padre é uma dimensão fundamental da Mensagem de Fátima” e recordou os Pastorinhos de Fátima, que “manifestaram uma especial comunhão com o Papa”, “sobretudo Santa Jacinta”, comunhão essa “que se concretizava na oração. Invocou a intercessão de Nossa Senhora e dos Santos Francisco e Jacinta pela eleição do Santo Padre. Com o olhar na Assembleia, convidou os peregrinos a “intensificar a oração, para que o Senhor ilumine com o Seu Espírito os cardeais que vão eleger o novo Papa”. “Rezemos para que o Espírito Santo guie os trabalhos do Conclave”, “para que guie os Senhores Cardeais que vão eleger o futuro Papa”, disse.

No fim da celebração, assinalou uma nota pessoal e, ao lembrar o Papa Francisco, que sempre pedia “rezem por mim”, o padre Carlos Cabecinhas pediu oração pelo padre Sérgio e por si próprio, na data que marca os 30 anos da sua ordenação presbiteral que “teve lugar precisamente neste Santuário, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário”. “Peço-vos também esta oração. Que rezem por nós, para que sejamos fiéis à missão a que o Senhor nos convidou”, disse.

www.fatima.pt/pt/news/rezemos-para-que-o-espirito-santo-guie-os-trabalhos-do-conclave